

Originais recebidos em 17/08/2023. Aceito para publicação em 11/07/2024.

Avaliado pelo sistema double blind peer review. Publicado conforme normas da ABNT.

Open access free available online.

DOI: <http://dx.doi.org/10.35700/2359-0599.2024.18.3610>

Evasão escolar: desafio persistente na educação

Marielza Corrêa dos Reis - <https://orcid.org/0000-0002-8096-7726>¹
Mariele Corrêa dos Reis Maia - <https://orcid.org/0009-0002-5886-519X>²

RESUMO

A evasão é um dos problemas recorrentes no ensino. Fazendo vistas a esse pressuposto, o presente trabalho teve como objetivo reconhecer os principais motivos que levam os alunos a essa evasão, assim como estimular o interesse pelos estudos da graduação em Engenharia Civil. As atividades foram realizadas por alunos da disciplina Atividade de Extensão do 7º período do curso de Engenharia Civil da Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG), campus Passos, com foco em escolas onde a maior concentração de alunos é de baixa ou média renda salarial no município de Passos/MG. O método empregado incluiu a apresentação de projetos e maquetes do curso de graduação por meio de palestras, acompanhados pela aplicação de um questionário para coleta de dados sobre tendência à evasão do público-alvo da atividade. Os resultados obtidos culminaram na realização de um evento que promoveu a difusão da aplicação de conhecimentos e teorias relacionados à Engenharia Civil e pesquisa de dados diagnósticos que permitem a construção de estratégias de combate à evasão escolar local. Identificou-se reação positiva por parte dos estudantes, sugerindo que iniciativas desse tipo têm potencial para desempenhar um papel significativo no estímulo à capacitação e ao desenvolvimento de profissionais éticos, com impacto social e relevância no mercado de trabalho e na progressão educacional.

Palavras-chave: Atividade de extensão; Ensino superior; Ensino médio.

¹ Mestre em Engenharia Civil pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal de São Carlos (PPGECiv - UFSCar)(2019). Graduação em Engenharia Civil pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG - Passos) (2016). Atualmente é Professora de Educação Superior na Universidade Estadual de Minas Gerais Unidade Passos - UEMG.

² Graduada em Engenharia Civil pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) - Campus Passos. Mestre em Engenharia Civil pelo Programa de Estruturas e Construção Civil (PPGECiv), da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

School dropout: persistent challenge in education

ABSTRACT

Evasion is one of the recurring problems in education. With this premise in mind, the present work aimed to recognize the main reasons that lead students to dropout and stimulate interest in undergraduate studies in Civil Engineering. The activities were carried out by students from the Extension Activity course of the 7th semester of the Civil Engineering undergraduate course at Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG), campus Passos, focusing on schools where the majority of students come from low or moderate-income backgrounds in the city of Passos/MG. The employed method involved presenting projects and scale models from the undergraduate course through lectures, accompanied by the application of a questionnaire to collect data on the propensity for dropout among the target audience of the activity. The results obtained led to the organization of an event that promoted the dissemination of knowledge and theories related to Civil Engineering, as well as the research of diagnostic data that allows the development of strategies to combat local school dropout. Positive feedback was identified among the students, suggesting that such initiatives have the potential to play a significant role in encouraging the training and development of ethical professionals, with social impact and relevance in the job market and educational progress.

Keywords: Extension activity; University education; High school.

1 INTRODUÇÃO

A evasão é um dos problemas recorrentes do ensino (Neri; Osório, 2021), seja este público ou privado, cujas causas incidem de forma isolada ou conjunta, além de ser um problema histórico decorrente do chamado fracasso escolar, que afeta o desenvolvimento pessoal e profissional de crianças, jovens e adultos no Brasil (Oliveira; Nóbrega, 2021). Para falar sobre fracasso escolar, tanto no ensino obrigatório quanto na graduação, é necessário compreender sua dimensão, pois existem inúmeros motivos e causas para um aluno permanecer ou evadir da sala de aula.

Os problemas na educação são antigos e normalmente estão ligados a interesses políticos, para tanto, é importante conhecer os problemas específicos

daquela comunidade para assim buscar novos caminhos, novas estratégias e desenvolver projetos e técnicas pedagógicas que estimulem os alunos (Ferreira; Oliveira, 2020).

A respeito da problemática, Queiroz (2002) pressupõe que é causada por duas abordagens diferentes, uma delas por fatores externos à escola, como o trabalho, as desigualdades, a criança e a própria família; e por outra, como a própria escola, o professor e até a linguagem com que se dirige aos alunos.

Para Queiroz (2002), a evasão escolar não é um problema limitado somente a poucas instituições escolares, mas sim uma questão global. Ainda segundo o autor, diversos estudos consideram os aspectos sociais como determinantes do fracasso e da evasão escolar. Com isso, é possível observar que a falta de ações governamentais, incentivo familiar, desigualdades sociais são fatores determinantes para a exclusão social e educacional.

Conforme apresentado por Oliveira *et al.* (2023), a configuração do perfil de ingressantes na instituição de ensino superior Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG), campus Passos, trata-se, em sua predominância, de alunos com conclusão do ensino médio em escolas públicas e com renda familiar autodeclarada entre 1 e 3 salários mínimos.

Silva *et al.* (2022) ainda mencionam que os cursos de graduação nas áreas de ciências exatas apresentaram as maiores taxas de evasão no período de 2010 a 2020, sendo as mais recorrentes do ensino superior, sejam públicas ou privadas.

Diante da complexidade do tema, os alunos do 7º período do curso de Engenharia Civil desenvolveram atividades de extensão na Escola Estadual Professora Júlia Kubitscheck e na Escola Estadual Neca Quirino, ambas públicas e localizadas no município de Passos/MG, com o objetivo estimular o interesse pelos estudos da graduação em Engenharia Civil.

A evasão escolar gera consequências como a marginalização dos indivíduos, sendo os maiores motivos da evasão: gravidez na adolescência; baixa renda da família, que leva a necessidade de os alunos trabalharem para ajudar no sustento da casa; dificuldade de aprendizado; e falta de interesse por parte dos alunos e escola (Ferreira; Oliveira, 2020). Segundo Andrade (2023), a queda no

número de alunos que finalizam o ensino médio e de ingressantes nas universidades retratam a necessidade da implementação de técnicas que incentivem a continuação dos estudos, com finalidade de conseguir melhores perspectivas de vida.

A extensão universitária trata-se de um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. Os conhecimentos construídos, por meio dela, nas universidades são socializados com as comunidades, no sentido de suprir necessidades, distribuir conhecimentos, atender demandas de recursos (Serra; Paliari; Lorenzon, 2012).

Cada vez mais se fala na importância do ensino superior para a carreira profissional, e a necessidade de que o conhecimento ultrapasse as fronteiras da técnica para alcançar o desenvolvimento de habilidades interpessoais, criatividade e inovação (Campos, 2021). Nesse aspecto, a engenharia é reconhecida internacionalmente como base para o desenvolvimento tecnológico sustentável e acelerado de um país. Com essa área em crescente expansão, as possibilidades de seguimentos e carreiras são positivas (Pinto, 2019).

Segundo o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (2013), na extensão ocorre o processo de trazer, para a sala de aula e para os laboratórios, a sociedade e suas demandas e, por outro lado, levando a academia à interação próxima com a comunidade, criando situações de aprendizado e de concepção de ideias. Com isso, pode-se concluir que o processo de educação contribui para a produção de capital humano, intelectual e tecnológico do país, direcionados para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

2 METODOLOGIA

A atividade extensionista desenvolvida pelos alunos do 7º período do curso de Engenharia Civil da UEMG, campus Passos, teve por objetivo estimular o interesse dos alunos do ensino médio da rede pública no município de Passos

pelos estudos dessa graduação, e, conseqüentemente, ser uma forma de incentivo à permanência escolar.

A atividade se deu pela realização de uma palestra para alunos do terceiro ano do ensino médio em duas escolas públicas de Passos - Escola Estadual Prof.^a Júlia Kubitschek e Escola Estadual Neca Quirino - nos dias 13 e 23 de junho de 2023, respectivamente. Na ocasião, os alunos da graduação fizeram demonstração de projetos realizados ao longo do curso, discorreram como funciona um curso na UEMG e forneceram dados de interesse dos alunos em ingressar nesse curso.

Do total de participantes, 50 alunos foram da Escola Estadual Prof.^a Júlia Kubitschek e 33 da Escola Estadual Neca Quirino.

A fim de estabelecer uma melhor percepção dos alunos em relação ao tema e à palestra foi elaborado um questionário (Figura 1) com cinco questões dicotômicas (sim ou não) para os alunos e uma questão dissertativa sobre a escola, a universidade e a família.

Figura 1 – Questionário sobre perspectivas dos alunos em relação aos estudos

**Olá, nós somos do curso de
Engenharia Civil UEMG/Passos,
gostaríamos que respondesse
algumas perguntas!**

Questão 01
Já pensou em abandonar os estudos?
 SIM NÃO

Questão 02
Já pensou em ingressar em uma universidade?
 SIM NÃO

Questão 03
Sente que existe incentivo por parte da família e/ou escola?
 SIM NÃO

Questão 04
Gostaria de manter residência em Passos-MG para iniciar o curso de graduação?
 SIM NÃO

Questão 05
O curso de graduação ao qual pretende fazer, é oferecido pela UEMG? Qual o curso?
 SIM NÃO

Questão 06
O que te impede?
 SIM NÃO

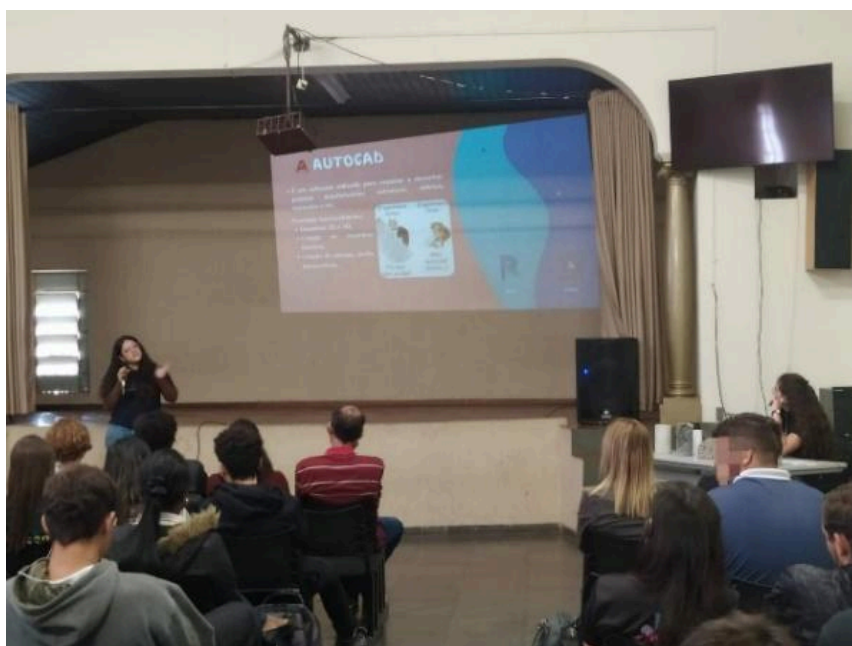
Obrigado por responder nosso questionário! Espero te encontrar em breve na UEMG!

Fonte: Autoria própria (2023).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O evento, realizado na modalidade palestra, foi direcionado aos alunos do terceiro ano ensino médio da Escola Prof.^a Julia Kubitschek (Figura 2) e da Escola Neca Quirino (Figura 3), respectivamente.

Figura 2 – Apresentação na Escola Prof.^a Júlia Kubitschek



Fonte: Autoria própria (2023).

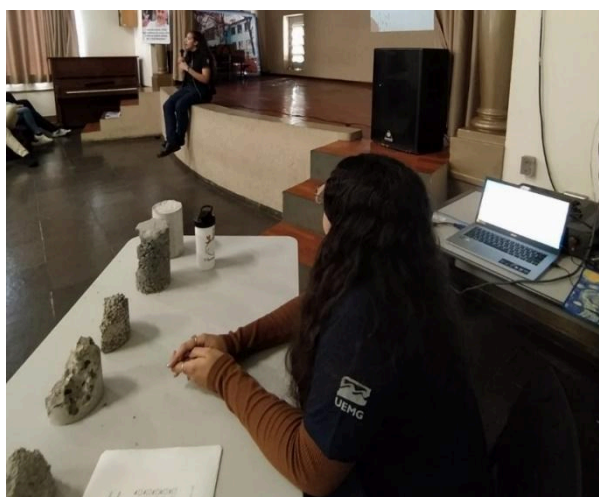
Figura 3 – Apresentação na Escola Neca Quirino



Fonte: Autoria própria (2023).

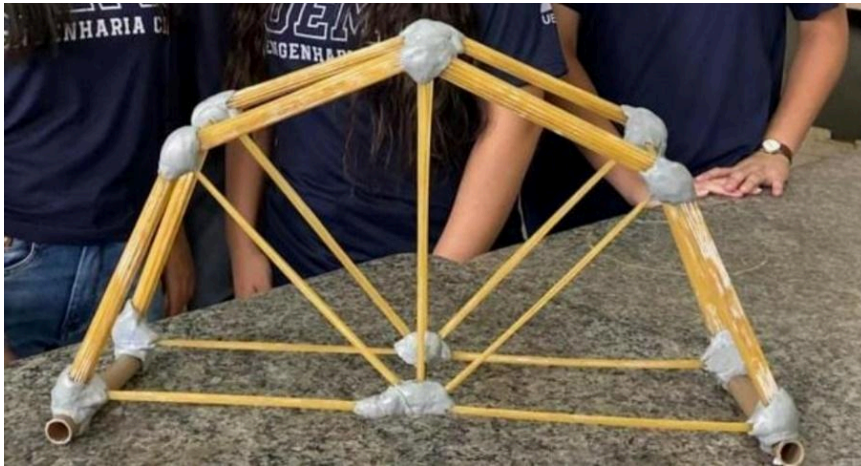
No primeiro momento, a palestra abordou aspectos referentes ao ensino superior, a UEMG e o curso de Engenharia Civil. Durante a apresentação, foram exploradas as diversas áreas de atuação dentro dessa profissão, destacando as especializações disponíveis tais como: engenharia estrutural, hidráulica, elétrica e arquitetônica. Nesse contexto, foram discutidas as ferramentas de *software* utilizadas no campo da Engenharia Civil: *AutoCAD*, *Revit* e *Ftool*, que auxiliam no desenvolvimento de projetos estruturais, hidráulicos, elétricos e arquitetônicos. Ademais, foram apresentadas atividades práticas que fazem parte da formação em Engenharia Civil, como a realização de corpos de prova de concreto (Figura 4), materiais de construção e a construção de uma ponte de macarrão (Figura 5).

Figura 4 – Apresentação dos corpos de prova para os alunos



Fonte: Autoria própria (2023).

Figura 5 – Apresentação da ponte de macarrão para os alunos



Fonte: Autoria própria (2023)

Durante a exposição, uma ponte de *Legó* (Figura 6) foi utilizada como exemplo para ilustrar os conceitos fundamentais de resistência dos materiais usados no *Ftool*. Dessa forma, os alunos puderam compreender a importância de cálculos precisos, além de observar como as forças são distribuídas ao longo da estrutura com a adição de carga (sacos de feijão, saco de açúcar) para garantir a segurança e a estabilidade da ponte.

Figura 6 – Apresentação da ponte de *Legó* com carga aplicada para os alunos



Fonte: Autoria própria (2023)

Ademais, uma maquete hidráulica foi apresentada, demonstrando a interação entre os projetos de engenharia civil e a hidráulica (Figura 7). Assim, os estudantes tiveram a oportunidade de compreender como a água pode

influenciar o projeto de uma construção, destacando a relevância do sistema de drenagem.

Figura 7 – Maquete hidráulica usada na palestra



Fonte: Autoria própria (2023)

Após a apresentação na Escola Prof.^a Júlia Kubitschek, grande parte dos alunos demonstraram muito interesse pelo tema, observando, de forma atenciosa, o conteúdo apresentado. Os estudantes levantaram muitas questões e dúvidas, por exemplo, “Como faço para entrar na universidade?” ou “Quais as diferenças entre a Engenharia Civil e a Arquitetura?”, ficando evidente o interesse destes com a apresentação. Dessa forma, de acordo com a experiência dos discentes presentes, todas as dúvidas foram sanadas, sendo estas de extrema importância para as decisões futuras dos alunos (Figura 8).

Figura 8 – Discentes esclarecendo dúvidas aos alunos da Escola Prof.^a Júlia Kubitschek



Fonte: Autoria própria (2023)

Na palestra realizada na Escola Neca Quirino, desde o início, os alunos demonstraram um notável interesse pelo assunto, mostrando-se atentos e participativos durante toda a apresentação. Os estudantes também aproveitaram a oportunidade para fazer perguntas, esclarecer dúvidas e compartilhar suas próprias aspirações acadêmicas. Foi notável o entusiasmo e a motivação dos alunos, que manifestaram um claro interesse em seguir uma carreira futura. A palestra proporcionou um ambiente estimulante e inspirador, despertando nos alunos a vontade de buscar informações adicionais sobre o ensino superior (Figura 9).

Figura 9 – Discentes na apresentação da Escola Estadual Neca Quirino



Fonte: Autoria própria (2023).

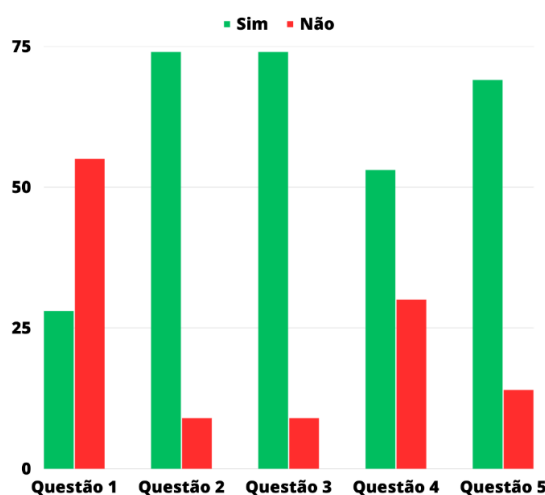
Em suma, o evento de difusão de conhecimentos em Engenharia Civil representou uma peça-chave para ampliar a compreensão dos estudantes, oferecendo uma visão abrangente das especializações e ferramentas essenciais

da área. Além de estimular o interesse, e informações cruciais para que os participantes possam tomar decisões sobre seus futuros acadêmicos e profissionais. O evento não apenas compartilhou conhecimento, mas também serviu como um impulso inspirador para moldar as aspirações dos estudantes de Engenharia Civil.

No segundo momento, a atividade integrada à atividade extensionista para coleta de dados diagnósticos, o questionário, permitiu a construção de estratégias de combate à evasão escolar local.

Em relação ao questionário aplicado com os alunos, pode-se observar a relação entre a quantidade de respostas para cada uma das questões no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Respostas do formulário

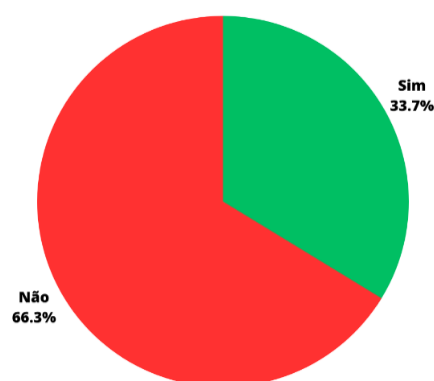


Fonte: Autoria própria (2023)

De acordo com os resultados apresentados para a questão 1 no Gráfico 2, e em contraposto ao que afirma Queiroz (2002) de que a evasão escolar é um problema geral não limitado a algumas instituições, verifica-se que a maior parte dos alunos - 66,3% - nunca pensou em abandonar os estudos. Entretanto, é alarmante constatar que 33,7% dos alunos admitiram ter sentido vontade de abandonar os estudos. Essa tendência evidencia a existência de desafios e obstáculos que muitas vezes passam despercebidos e que podem afetar a trajetória educacional desses jovens. Ademais, a compreensão dos motivos por

trás desse sentimento é fundamental para a implementação de estratégias eficazes de prevenção e intervenção, visando garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de concluir seus estudos e alcançar seus objetivos, acadêmicos ou não.

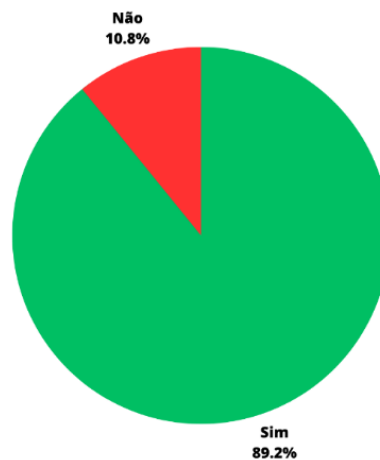
Gráfico 2 – Resultado da questão 1 em porcentagem



Fonte: Autoria própria (2023).

Em contrapartida, de acordo com os dados apresentados no Gráfico 3, constatou-se que 89,2% dos alunos afirmaram já ter pensado em ingressar na universidade. Isso reflete a importância atribuída ao ensino superior como uma oportunidade de crescimento pessoal, ascensão social e realização de sonhos. Esse alto índice de aspiração universitária reforça a necessidade de incentivos constantes para que esses estudantes não abandonem os estudos e consigam ingressar em instituições de graduação.

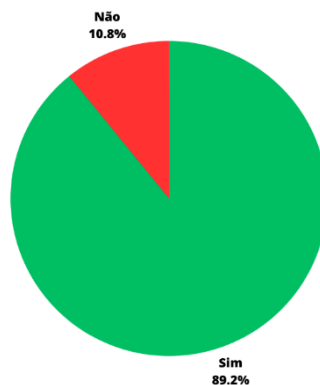
Gráfico 3 – Resultado da questão 2 em porcentagem



Fonte: Autoria própria (2023).

Quanto ao apoio da família e da escola para ingressar na universidade (Gráfico 4), 89,2% dos estudantes responderam “sim”, demonstrando não terem o apoio para conseguir fazer um curso superior. Esses resultados não se referem necessariamente aos alunos, mas aos pais ou responsáveis, já que, uma vez que existe maior presença ativa destes nas questões escolares dos estudantes, a preocupação com o futuro fica evidente.

Gráfico 4 – Resultado da questão 3 em porcentagem



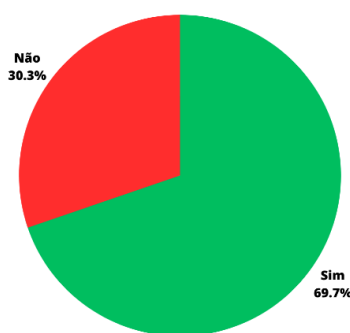
Fonte: Autoria própria (2023).

À vista disso, o suporte emocional e o encorajamento por parte dos pais e responsáveis, assim como o papel fundamental dos educadores no estímulo e

orientação dos alunos em relação às possibilidades de ensino superior são cruciais. O apoio familiar e o escolar desempenham um papel crucial no fortalecimento da autoconfiança e na construção de um ambiente estimulador ao desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos.

Tendo em vista as porcentagens dos alunos que tencionam (ou não) permanecer no município de Passos para fazer uma graduação (Gráfico 5), verifica-se que a maioria demonstra uma intenção significativa de manter-se em Passos para realizarem seus estudos no ensino superior.

Gráfico 5 – Resultado da questão 4 em porcentagem



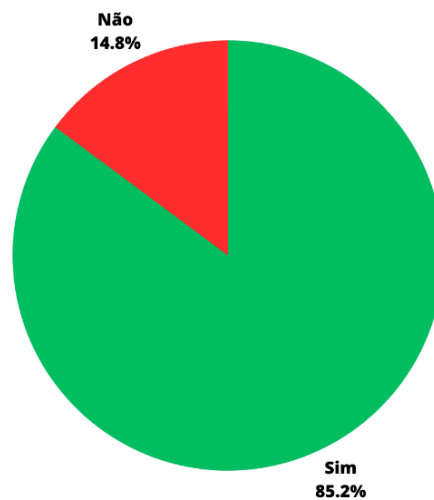
Fonte: Autoria Própria (2023).

Tal fato é favorável para o seu ingresso nas instituições locais, uma vez que a distância geográfica não será um empecilho. Ao optarem por continuar sua formação acadêmica na própria região, esses estudantes podem aproveitar a comodidade de permanecerem próximos à sua família, amigos e rede de apoio, além de se beneficiarem do ambiente familiar, quesito capaz de influenciar seu desenvolvimento acadêmico.

A constatação de que 83% dos cursos informados pelos alunos (Gráfico 6) são ofertados pela UEMG é um reflexo positivo da presença dessa instituição em Passos. A presença da UEMG, com seus 10 blocos distribuídos pela cidade, contribui para a dinamização do ambiente acadêmico e para o desenvolvimento da região. Com mais de 5000 alunos matriculados e uma diversidade de 27 cursos de graduação, a universidade se estabelece como uma importante instituição de ensino superior na região. Essa oferta abrangente de cursos

fornece aos estudantes locais uma ampla gama de opções para a formação acadêmica superior, atendendo às diferentes áreas de interesse.

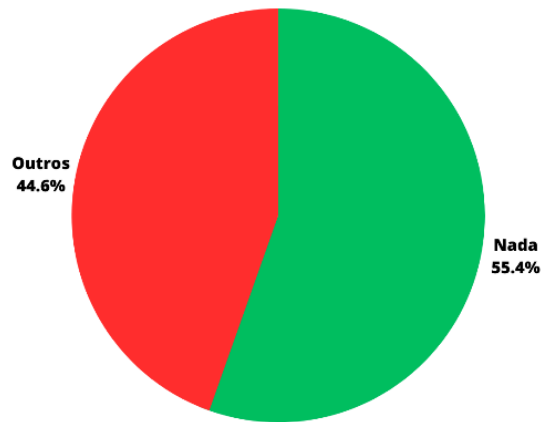
Gráfico 6 – Resultado da questão 5 em porcentagem



Fonte: Autoria Própria (2023).

Os dados do Gráfico 7 referem-se à questão aberta sobre o que pode impedir o ingresso ao ensino superior dos alunos. Os resultados foram extremamente preocupantes ao constatarem que 45% dos alunos relataram a presença de algum tipo de empecilho. Embora a maioria dos estudantes ainda não tenha mencionado nenhum obstáculo, quase metade deles apresentaram que questões financeiras, distância, indecisão e outros fatores podem impedi-los de buscar o ensino superior. Essa estatística alarmante reflete a necessidade de encorajar e superar esses desafios, a fim de garantir que todos os alunos tenham igualdade de oportunidades para ingressar em um curso superior. De acordo com Bzuneck (2009), a falta de motivação é um dos principais obstáculos enfrentados pelos alunos em relação aos estudos. Nesta pesquisa, dos 83 alunos, 8,3% destacaram a falta de interesse ou motivação como razão para não terem recebido o ensino superior, ou seja, 7 alunos desmotivados.

Gráfico 7 – Resultado da questão 6 em porcentagem



Fonte: Autoria Própria (2023).

Por fim, tendo em consideração o exposto acima, constatou-se que a aplicação dos formulários e a análise subsequente dos dados demonstra a importância para se entender a necessidade e a relevância desse projeto de extensão junto às escolas de Passos.

Mussliner *et al.* (2021) destacam a importância de as instituições contarem com profissionais de diferentes áreas de formação, de maneira a terem condições de combater diferentes causas de evasão e de adotar medidas necessárias para o combate ao problema.

4 CONCLUSÃO

A abordagem holística permitiu aos estudantes compreenderem as oportunidades e os desafios da profissão, despertando o interesse, encorajando a permanência na escola e fornecendo informações valiosas para tomar decisões futuras sobre suas carreiras.

O projeto de extensão desenvolvido pelos alunos do 7º período do curso de Engenharia Civil da UEMG, campus Passos, buscou, de maneira eficaz, estimular o interesse de alunos do ensino médio em escolas públicas do município para a continuidade dos estudos no ensino superior, particularmente na área de Engenharia Civil. Através de palestras, exposição de projetos e maquetes,

e a aplicação de questionários, a iniciativa buscou fornecer informações sobre a carreira e o curso, bem como elucidar as oportunidades educacionais disponíveis.

Os resultados obtidos destacam a aspiração dos alunos em relação ao ensino superior, especialmente em cursos oferecidos pela UEMG. No entanto, também evidenciam desafios significativos que podem afetar a decisão desses estudantes, como questões financeiras e indecisão sobre o futuro educacional. Essas limitações apontam para a necessidade de uma abordagem mais abrangente no combate à evasão escolar, envolvendo políticas públicas que enderecem essas barreiras de forma mais efetiva.

A interação direta com os alunos proporcionou uma oportunidade valiosa para esclarecer dúvidas, dissipar incertezas e inspirar os estudantes a considerar o ensino superior como uma opção real e alcançável. A importância do suporte familiar e escolar também emergiu como um fator crucial no processo de decisão dos alunos.

Em suma, embora o projeto tenha obtido sucesso em despertar o interesse dos alunos, fica claro que são necessárias abordagens mais amplas e soluções estruturais para enfrentar os desafios identificados. O apoio contínuo da comunidade, instituições educacionais e políticas governamentais é crucial para garantir oportunidades educacionais igualitárias e promover a permanência dos alunos no sistema de ensino.

Assim, a apresentação do curso de Engenharia Civil, junto às escolas públicas, tende a atuar como influenciador na capacitação e no desenvolvimento de profissionais com expectativa social no mercado de trabalho e desenvolvimento educacional.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, RODRIGO DE OLIVEIRA. Cai de patamar o número de estudantes que conseguem concluir a graduação nas universidades públicas no Brasil. **Revista Pesquisa**, ed. 324, 2023. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/cai-de-patamar-o-numero-de-estudantes-que-conseguem-concluir-a-graduacao-nas-universidades-publicas-no-brasil/>. Acesso em: 21 fev. 2024.

BZUNECK, J. A.; BORUCHOVITCH, E. **A motivação do aluno**: contribuições da psicologia contemporânea. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

CAMPOS, G. A. O. **Inserção de atividades de Extensão Universitária (EU) no curso de Engenharia Civil da UNESP-FEG**: a visão dos alunos. Trabalho de Conclusão de Curso - Graduação em Engenharia Civil da Faculdade de Engenharia do Campus de Guaratinguetá, Universidade Estadual Paulista, Guaratinguetá – SP, 133f., 2021.

FERREIRA, E.C.S.; OLIVEIRA, N.M. Evasão Escolar no Ensino Médio: causas e consequências. **Scientia Generalis**, v. 1, n. 2, p. 39-48. 2020. Disponível em: <https://scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/v1n2a4>. Acesso em: 21 fev. 2024.

Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. Comissão Permanente de Avaliação da Extensão. **Avaliação da Extensão Universitária**: práticas e discussões da Comissão Permanente de Avaliação da Extensão. Belo Horizonte: FORPROEX/CPAE; PROEX/UFMG, 165 p, 2013.

MUSSLINER, Bruno Osvaldo; SILVA MUSSLINER, Monica de Sousa; MEZA, Edwin Benito Mitacc; RODRÍGUEZ, Guillermo Luján RODRÍGUEZ. O problema da evasão universitária no sistema público de ensino superior: uma proposta de ação com base na atuação de uma equipe multidisciplinar. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.4, p. 42674-42692, 2021.

NERI, M.; OSORIO, M. C. Evasão Escolar e Jornada Remota na Pandemia. **REVISTA NECAT** – A. 10, nº 19, 2021.

OLIVEIRA, C.R. *et al.* **Perfil dos Ingressantes**: Relatório 2023 UEMG Passos. Passos: Núcleo de Apoio ao Estudante UEMG/Passos, 20p., 2023.

OLIVEIRA, Francisco Lidoval de; NÓBREGA, Luciano. Evasão escolar: um problema que se perpetua na educação brasileira. **Revista Educação Pública**, v. 21, nº 19, 25 de maio de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/19/evasao-escolar-um-problema-que-se-perpetua-na-educacao-brasileira>. Acesso em: 24 maio 2023.

PINTO, Erica Jaqueline Soares. **Relações de gênero na carreira acadêmica em Engenharia Civil**. João Pessoa, Tese (Doutorado) - UFPB/EDUCAÇÃO-PPGE, 152 f. 2019.

QUEIROZ, L. D. Um estudo sobre a evasão escolar: para se pensar a inclusão social. **25ª Reunião anual da Anped, Caxambu**, v. 1, n.1, p. 01-10, set/out, 2002. Disponível em:

<http://www.seduc.go.gov.br/imprensa/documentos/Arquivos/15%20-%20Manual%20de%20Gest%C3%A3o%20Pedag%C3%B3gico%20e%20Administrativo/2.10%20Combate%20%C3%A0%20evas%C3%A3o/UM%20ESTUDO%20SOBRE%20A%20EVAS%C3%83O%20ESCOLAR%20-%20PARA%20PENSAR%20NA%20EVA5%C3%83O%20ESCOLAR.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2023.

SERRA, S. M. B.; PALIARI, J.C. ; LORENZON, I.A. . Atividades de Extensão com Empresas de Engenharia Civil. In: **COBENGE 2012 - XL Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, 2012**. Belém, PA,, v. 1. p. 1-11, 2012.

SILVA, Debora Bernardo; FERRE, Adriana Aparecida de Oliveira; GUIMARÃES, Patrícia dos Santos; LIMA, Ricardo; ESPINDOLA, Isabela Battistelo. Evasão no ensino superior público do Brasil: estudo de caso da Universidade de São Paulo. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 27, n. 02, p. 248-259, jul. 2022.

Os autores declaram participação na autoria conforme a Taxonomia CReDiT da NISO

Conceituação	Metodologia	Software	Validação	Análise formal	Investigação	Recursos
[1]/[2]	[2]			[1]	[1]/[2]	
Curadoria	Primeira redação	Revisão/edição	Visualização	Supervisão	Admin. projeto	Financiamento
	[1]/[2]	[2]				